

ritárias?”, coordenado por Sergio Henrique Ferreira; “Retóricas jornalísticas e científicas”, coordenado por Roberto Romano; “Religiosidade e misticismo”, coordenado por Carmem Cinira de Andrade Macedo; “Goiânia: Lições a partir de um acidente radioativo”, coordenado por Hamilton João Targa; “A democracia e suas contradições: participação ou representação”; coordenado por João Quartim de Moraes; “Sabedoria e filosofia”, coordenado por Maria Sylvia Carvalho Franco; “Auto-poiese: a criação do que vive”, coordenado por Nelson Monteiro Vaz; “A ciência no Século XXI”; coordenado por Roberto Lent; “A questão urbana no Brasil”, coordenado por Nestor Goulart Reis Filho; “O conceito de produtividade na pesquisa em ciências humanas”, coordenado por Ligia Chiappini Moraes Leite; “A USP na Antártica: Oceanografia”, coordenado por Valdenir Veronese Furtado; “Ecossistema costeiro tropical: um estudo integrado”, coordenado por Ana Maria Setubal Pires Vanin e “Uma abordagem multidisciplinar na agressão e defesa”, coordenado por Gilberto Xavier. (MADB) □

Discurso da presidente da SBPC, Carolina M. Bori, abrindo a sessão inaugural da 40a. Reunião Anual:

Abriendo esta sessão inaugural, peço aos presentes considerarem iniciada a 40a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Saúdo com muita satisfação os sócios, os Presidentes de Honra, os Conselheiros e Diretores que compõem essa ampla rede singular que é a SBPC. As interrelações existentes na comunidade de pesquisadores constituem-se no patrimônio mais significativo desta Sociedade. Patrimônio formado lenta mas firmemente nas quatro dezenas de anos que ela apenas completa. Os laços que estruturaram essa rede singular foram tecidos por muitas pessoas — cada uma delas ímpar mas sem dúvida todas parecidas na maneira de pensar, de refletir sobre o mundo e as coisas que nos rodeiam.

Foi a maneira de pensar sobre pesquisa científica que reuniu o grupo de pesquisadores que criou a SBPC. Seus ideais vieram em pouco tempo a ser compartilhados por muitos. A nossa homenagem, neste quadragésimo aniversário, aos pioneiros. Rendemos um preito de apreço a todos eles, convidando o professor Wilson Teixeira Beraldo a receber as nossas saudações.

Não sabemos muito sobre como os fundadores, em 1948, visualizavam o futuro da SBPC e nem mesmo se cogitaram além do futuro próximo. Quer tenham ou não se preocupado com esse assunto, eles, como nós, devem se admirar com a expansão continuada e com o porte com que esta Sociedade se apresenta nos nossos dias.

Hoje podemos, sem qualquer esforço, imaginar sua permanência no tempo como uma realização.

Tal perspectiva de sua permanência, por um lado, embasa-se nas vigorosas posições defendidas pelos seus associados a propósito de relevantes questões de interesse nacional, portanto, no seu próprio desempenho como Sociedade. Por outro lado, repousa na constatação de como se desenvolve a atividade de pesquisas neste país.

Certamente houve progresso nas áreas de ciência e tecnologia nesses 40 anos que nos separam do ano de criação da SBPC. A comunidade de pesquisadores foi grandemente ampliada e diversificada; o conhecimento científico e tecnológico produzido é crescentemente significativo e de qualidade. No entanto, ainda nos sentimos iniciando o desenvolvimento tão defendido por essa comunidade. E, certamente, o que foi feito precisa ser substancial e urgentemente expandido.

O estágio alcançado, parecidos, deve ser creditado ao pesquisador brasileiro. É ele que, a despeito das condições limitadoras que experimentou e experimenta no seu trabalho, da incompreensão de toda a sorte que enfrenta para pesquisar, continua a fazê-lo. Parece que pesquisa de teimoso!

É precisamente a “qualidade

distintiva” de persistência a toda prova, essencial à sobrevivência do pesquisador nas nossas universidades e nos institutos — que estamos destacando nas homenagens especiais que a 40a. Reunião Anual da SBPC presta aos professores Aziz Simão e Paulo Sergio Pinheiro. Dois pesquisadores singulares mas, ao mesmo tempo, nas suas carreiras profissionais similares a muitos que conhecemos.

Professor Aziz, reconhecemos, nesta homenagem, a sua contribuição e de sua obra ao engrandecimento da universidade e da ciência brasileira.

Professor Paulo Sergio, reconhecemos nesta homenagem a sua atuação em prol da salvaguarda dos direitos humanos, direitos que constituem também uma garantia para o exercício da cidadania, no que se inclui a produção intelectual e científica.

Professor Paulo Sergio, suas causas nos envolvem e suas lutas são compartilhadas pelos sócios da SBPC.

Inspirados por elas introduzimos nesta fala um primeiro protesto veemente nesta Reunião Anual — sem dúvida não será o último. Protestamos contra as arbitrariedades de governantes que continuam respondendo às reivindicações de professores, com a repressão policial.

Professor Roberto Leal Lobo e Silva, agradecemos sua presença nesta Sessão Inaugural. Para esta Sociedade é sempre especial a oportunidade de retornar à USP. Os agradecimentos dos sócios e dos participantes da Reunião Anual ora iniciada.

Solicitamos-lhe transmitir ao Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, professor José Goldemberg, nosso reconhecimento por hospedar a 40a. Reunião Anual. É sem dúvida uma ocasião ímpar esta de sermos recebidos em uma Universidade dirigida por um Presidente de Honra da SBPC!

Saudamos de maneira particular o professor Michel Bergeron, da Universidade de Montreal, representando nesta sessão a Associação Interciência.

Doutor Ralph Biasi, vemos com extremo interesse as manifestações de efetivo apoio ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica. O muito que devemos avançar nesse desenvolvimento depende do estabelecimento de políticas de ciência e tecnologia para os Estados. É a partir dessas políticas que se deverá chegar ao estabelecimento de uma política nacional significativa para C e T.

Senhor Ministro da Ciência e Tecnologia, deputado federal Luiz Henrique da Silveira, muito honrado estamos com sua participação nesta Sessão Inaugural.

A situação política e econômica que o país atravessa se reflete em dificuldades que atingem cada um de nós e aquebranta o espírito da população. Mas, admiravelmente, o desânimo ainda não se generalizou.

O pesquisador brasileiro viveu um primeiro semestre em pesadelos. Os escassos recursos financeiros à sua disposição se esgotaram já nos primeiros meses do ano. Será insuportável a manutenção desse estado de coisas por mais tempo. A suplementação esperada não foi e não será suficiente. É inadmissível que não se disponha dos recursos para dar continuidade aos projetos de pesquisas iniciados, como o é não existirem outras verbas para apoiar projetos de pesquisas julgados de mérito. Digo projetos qualificados e relevantes.

Sem querer usurpar direitos dos Constituintes e sem desconsiderar as prerrogativas da Presidência da República, propomos considerar como promulgado o Capítulo IV da nova Constituição, que trata da ciência e da tecnologia.

Antecipar a sua promulgação e transformar já em atos concretos o que determina o Artigo 221:

“A pesquisa científica receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso das ciências.”

“O Estado apoiará a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa e tecnologia e concederá aos que delas se ocupem meios e condições especiais de trabalho.”

Logo estaremos presenciando e acompanhando a discussão do orçamento para 1989. Que esse envolvimento — fazedor de ilusões — não desvie a atenção do momento presente! Do tempo mais próximo. Os recursos hoje insuficientes necessitam ser ampliados hoje.

Repito antigas falas da SBPC. Sem dúvida. Não por tradição, mas por absoluta necessidade.

Convidamos os participantes da Quadragésima Reunião Anual a discutirem a universidade. Que esse debate seja proveitoso para a discussão do Plano Nacional de Educação. Não buscamos consenso mas novas idéias e propostas significativas para a Nação Brasileira.

É o que poderíamos aspirar para esta Reunião Anual da SBPC. □

Relatório de Atividades da Diretoria — período 1987/1988

A Diretoria da SBPC, eleita para o biênio 1987-1988, vem procurando honrar os compromissos assumidos, dando continuidade plena às inúmeras atividades de interesse da comunidade científica brasileira, iniciadas com a fundação da Sociedade, há 40 anos. Tem procurado, acima de tudo, cumprir com os objetivos que nortearam a fundação da SBPC, tão bem sinalados nos Estatutos e no próprio nome da *Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência*.

Para executar essa enorme tarefa, que vem crescendo ano a ano, a SBPC conta com o apoio dos seus 40 Conselheiros e com a participação dos nove membros da Diretoria, 26 Secretarias Regionais e 4 Secretarias Seccionais, além do trabalho permanente e idealista dos membros das comissões e grupos de trabalho. Através destes organismos, tem tido a colaboração de todo seu quadro social. Conta com um quadro de 20 funcionários na Sede, além dos contratados em várias Secretarias Regionais, para o apoio técnico e administrativo.

O número de sócios vem crescendo, tendo, no decorrer do exercício, passado de 8.056 para 9.706 sócios quites.

As atividades da Diretoria no período de julho de 1987 a junho de 1988, apresentadas a seguir, refletem a atuação de todos os órgãos citados e a colaboração das diferentes parcelas da comunidade de pesquisadores.

No campo de uma de suas atividades primordiais — o intercâmbio científico — a SBPC procurou dar ênfase às suas atividades regionais. Assim é que ampliou para dois o número de Reuniões Regionais: a 5a., realizada em Maceió de 29 de maio a 1º de junho, na Universidade Federal de Alagoas, sob a coordenação regional de Eleidi Freire-Maia e local de Marise Primola Pedrosa e a 6a., programada para 16 e 19 de outubro em Santa Maria, sob a coordenação regional de Aziz Ab'Saber e local de Ronaldo Mota. O objetivo principal dessas Reuniões Regionais é o de aprofundar o intercâmbio de conhecimentos e os debates sobre assuntos de interesse regional e, portanto, também nacional, como está bem caracterizado no próprio tema central desses eventos *Nordeste — O homem e o ambiente e Estratégia de mudança e integração no Cone Sul*, respectivamente.

A 5a. Reunião Regional congregou 554 inscritos, procedentes do próprio Estado de Alagoas e, os demais, distribuídos entre Paraíba, Sergipe, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Entre os muitos aspectos positivos dessa 5a. Reunião Regional destaca-se considerável participação de jovens nas diversas atividades culturais e técnico-científicas programadas.

Para a 6a. Reunião Regional estão programadas conferências, simpósios e mesas redondas, centradas nos sub-temas: *Aproveitamento do solo, Recursos naturais e minimização de impactos; Educação e integração cultural; Mercado comum e intercâmbio comercial e Arqueologia e pré-história regio-*